

**MULHERES: CULTIVANDO SABERES, COLHENDO
AUTONOMIA NOS ROÇADOS E QUINTAIS**

**PROJETO BÁSICO ACADÊMICO - CONFORME RESOLUÇÃO
53/2021 - CONSUP/IFRN e DECRETO 7.423/2021**

Instituição Solicitante: SubSecretaria Nacional de
Mulheres – Ministério do Desenvolvimento Agrário e
Agricultura Familiar

Natal/RN – 2024

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sigla	Rio Grande do Norte
CNPJ	IFRN
Natureza Jurídica	10.877.412/0001-68
Endereço	Autarquia Federal
Telefone	Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol
Site	CEP 59015-300
Endereço Eletrônico	(84) 4005-0890
Representante Legal	https://portal.ifrn.edu.br/
Cargo	gabinete.reitoria@ifrn.edu.br
Responsável Pela Proposta	José Arnóbio de Araújo Filho
	Reitor
	Nome: Denise Cristina Momo
	E-mail:
	denise.cristina@ifrn.edu.br
	Telefone: (84) 99867-3837

PROPOSTA PARA PROJETO BÁSICO:
MULHERES: CULTIVANDO SABERES,
COLHENDO AUTONOMIA NOS ROÇADOS E
QUINTAIS

1. APRESENTAÇÃO

A agroecologia tem sido apontada como uma das principais alternativas para a produção de alimentos saudáveis e para solucionar a problemática frente à crise climática e ecológica e integra uma abordagem que considera os diferentes aspectos que engendram a realidade social: o econômico, o político, o cultural e o social. Por outro lado, busca alinhar os saberes tradicionais com os saberes técnicos e científicos. Tem como fundamento, a agricultura familiar de base camponesa, as experiências e conhecimentos dos agricultores e agricultoras, passada de geração a geração (Guzmann e Sevilla, 2002). A produção de alimento saudável “deve ser acessível e disponível a todos, em quantidade e qualidade, baseada em alimentos produzidos e processados na região, por agricultores familiares, de maneira agroecológica, fundamentada na comercialização justa, aproximando a produção do consumo” (Martinelli, Cortese e Cavalli, 2020, p. 54).

Para Moura (2013), às mulheres atuam no engendramento territorial, onde elas vivem, sendo que ela tem exercido um papel fundamental na construção de alternativas para a continuidade da vida no meio rural. Para isso, seguem os caminhos da auto-organização; produção de alimentos saudáveis; captação e reuso de água; são guardiãs da biodiversidade por meio do cultivo, seleção e preservação das sementes crioulas, manipulam plantas medicinais, constroem e manejam tecnologias sociais adaptadas e participam de lutas pela construção de uma sociedade mais igualitária. As mulheres produzem tanto nos roçados como nos quintais.

A gestão dos recursos hídricos em comunidades e assentamentos rurais compõe o trabalho das mulheres, desde a produção de alimentos, a criação de animais, o cultivo de ervas medicinais e os cuidados com a casa e a família. São as mulheres, que na falta de água colocam a lata d’água na cabeça. E como sempre lidaram com a água, sendo elas também a gerir esse bem tão precioso para o semiárido. São guardiãs das águas, das sementes e dos territórios.

O presente Projeto busca valorizar e visibilizar a contribuição das mulheres para o desenvolvimento da agricultura familiar e da agroecologia, além de buscar fortalecer a sua auto-organização, sendo esta de fundamental importância para as mulheres agricultoras.

Para isso, buscará fomentar a autonomia econômica e política das mulheres por meio da realização de formação-ação, assessoria em gestão, mobilização e intercâmbios e desenvolvimento de experiências agroecológicas em roçados e quintais, visando a produção e comercialização de alimentos saudáveis para o combate à fome.

2. OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Fomentar a autonomia econômica e política das mulheres por meio da realização de formação-ação, assessoria em gestão, mobilização e intercâmbios e desenvolvimento de experiências agroecológicas em roçados e quintais, visando a produção e comercialização de alimentos saudáveis para o combate à fome.

Objetivos Específicos:

0. Fomentar/fortalecer a auto-organização das mulheres apoiando a sua participação nos espaços de articulação e mobilização em rede e articulação com movimentos feministas;
- a. Fortalecer as experiências de agroecologia realizada por mulheres agricultoras familiares, mulheres de comunidades negras, indígenas, quilombolas, ribeirinhas e pescadoras;
- b. Realização de um processo de formação com ações multiplicadoras nas comunidades, visando o desenvolvimento da agroecologia em roçados e quintais por mulheres, agricultoras familiares rurais com foco na produção e comercialização de alimentos saudáveis;
- c. Garantir um processo de comunicação e divulgação das ações, das experiências e da comercialização dos produtos das mulheres, nos quintais e roçados;
- d. Estruturação de roçados ou quintais produtivos para 200 mulheres beneficiárias.

3. VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de *12 (doze)* meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.

Início: 07/2024

Fim: 07/2025

4. PÚBLICO-PARTICIPANTE

O público do Projeto são mulheres agricultoras familiares, mulheres de comunidades negras, quilombolas e indígenas dos Estados de Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Pernambuco, Minas Gerais e Goiás.

Número de beneficiárias:

Número de Beneficiárias	Diretos	Indiretos
Mulheres	200	1000
TOTAL	200	1000

Número de entidades beneficiárias:

Especificação do público	Quantidade de beneficiárias diretas
Agricultoras familiares, assentadas da reforma agrária, quilombolas, indígenas, ribeirinhas, mulheres negras.	2 0 0

5. JUSTIFICATIVA

A justificativa desse projeto, tem como base a realidade de desigualdade a qual vivenciam as mulheres agricultoras familiares, sobretudo em relação a sua contribuição para o desenvolvimento desse segmento no Brasil. As mulheres agricultoras familiares, já demonstraram que são fundamentais para a produção de alimentos saudáveis no Brasil, havendo, portanto, a necessidade de garantir maior valorização, visibilidade e reconhecimento desse trabalho. Estudos comprovam uma expressiva participação das mulheres no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, resultante das ações da Conab em 2019, onde foi identificado essa contribuição das mulheres: Sudeste (88%), Nordeste (84%), Centro-Oeste (80%), Norte (67%) e Sul (65%). Esse resultado é fruto das lutas das mulheres pelo acesso às políticas públicas e que tem garantido a aquisição de pelo menos 30% da produção realizada por mulheres no Programa.

O Censo do IBGE, atualizado em 2022, revela uma presença significativa de mulheres na agricultura familiar, sobretudo nas regiões Norte (20,2%) e Nordeste (24,3%) do Brasil, caracterizada pela diversidade de produtos alimentícios, plantio de ervas medicinais, mudas e plantio de sementes, além da criação de pequenos animais.

No que tange a contribuição das mulheres para o desenvolvimento da agricultura familiar, o Censo agropecuário de 2017 revela que 18,7% foram identificadas como gestoras em relação aos 5,07 milhões de estabelecimentos familiares identificados, que 19,7% das mulheres da agricultura familiar e 15,2% do segmento não familiar tinham acesso à terra, em 2017. O percentual de 29,87%, corresponde ao número de mulheres que não têm acesso à terra e que 22,6% das mulheres da agricultura familiar tinham áreas de até 20 hectares para o desenvolvimento de suas atividades produtivas, um número bem inferior, quando observada a realidade do acesso à terra pelos homens. De acordo com os dados relacionados a cor e a raça, 62% dos estabelecimentos estão sob a responsabilidade de mulheres negras. Esse dado, indica a necessidade de um olhar especial para esse público, no contexto do projeto.

No entanto, a desigualdade entre homens e mulheres têm um longo caminho a percorrer. Pesquisas realizadas por órgãos governamentais e não governamentais, instituições acadêmicas e notícias midiáticas, indicam essa realidade. As reivindicações das agricultoras familiares rurais questionam o ideal de família, onde o homem é considerado o principal provedor ou representante dos interesses comuns do núcleo

familiar. A demanda de que as políticas do Estado reconheçam as mulheres como sujeitos autônomos, econômica e politicamente, revela e questiona os conflitos decorrentes das desigualdades de gênero no interior das famílias (Moreno, 2009).

As atividades agrícolas realizadas pelas mulheres ocorrem nos roçados e quintais produtivos, comumente voltada para o autoconsumo, mas também para a comercialização, no entanto esse trabalho não tem sido contabilizado pelas estatísticas oficiais, nem valorizado socialmente, seguindo na invisibilidade.

A realidade é que as mulheres, sobretudo aquelas que vivem em comunidades negras, indígenas e nas regiões periféricas das cidades, são mais atingidas pelas crises civilizatórias, climáticas e ambientais. As mulheres são as primeiras pessoas a correrem o risco com os desastres causados pelas mudanças climáticas. Seus direitos são violados, outros, lhe negados como o direito à alimentação, a saúde, a moradia, ao trabalho, a assistência social, entre outros. O Relatório da ONU divulgado em 2022, revela que as mulheres são as mais atingidas pelos impactos das mudanças climáticas, sendo, quem mais sofre com a situação de pobreza no mundo. 40% dos 1,3 bilhões de lares pobres no mundo, são ocupados por mulheres, sendo a maioria negra e indígena¹.

São muitas histórias vividas, de um tempo bem remoto, carregado pelo racismo estrutural e ambiental, caracterizado pela ausência de políticas públicas, o acesso ao saneamento básico, a água potável e de qualidade, a coleta de lixo. Já está comprovado que as mulheres são as principais vítimas de violência, seja ela física ou psicológica e principalmente a falta de condições de vida. A sobrecarga do trabalho doméstico e do cuidado na vida das mulheres, na maioria das vezes não é considerado e nem visto como um problema, sendo um elemento que agrava a sua condição de vida, em virtude da sobrecarga do trabalho, o que afeta a sua saúde física e mental.

São as mulheres que historicamente cuidam da gestão da água, guardam e cuidam da boa conservação das sementes crioulas e outras tecnologias sociais adquiridas ou passadas de geração para geração. As mulheres trabalham tanto nos roçados como nos quintais fomentando a agricultura familiar. Para isso produzem alimentos saudáveis, cuidam de animais, assumem responsabilidades nos roçados e após a colheita. Com isso, são fundamentais para o desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil. Esse projeto pretende contribuir para o desenvolvimento de reflexões e práticas realizadas por mulheres em comunidades rurais, com justiça social e ambiental.

METODOLOGIA

O Projeto será realizado em 08 Estados e se estrutura da seguinte forma:

TEMA: Agroecologia e Autonomia Econômica das Mulheres - Essa formação será realizada em formato remoto pelo sistema EAD (Estudo de Educação a Distância) - **03 oficinas nacionais (modo remoto – Plataforma Meet)**

Justificativa: A realização do curso EAD, se justifica pela necessidade de garantirmos que as bolsistas do Projeto sejam indicadas pelas FETRAFs de cada Estado. Essas bolsistas podem ser mulheres agricultoras que tenham a disponibilidade de realizar

¹ 1,3 bilhão de pessoas vivem na pobreza; grupos étnicos e mulheres são os mais afetados | ONU News

ações multiplicadoras nas comunidades e/ou profissionais de ATER possam participar como equipe do Projeto, a qual denominamos articuladoras estaduais. Além destas, estamos propondo que cada Estado tenha uma mobilizadora local que acompanhará as atividades de fortalecimento dos quintais produtivos e para realizar uma ação multiplicadora em sua comunidade, envolvendo pelo menos 05 mulheres. De modo que possamos ao final do projeto, ter envolvido 1000 mulheres nesse processo de formação com ação nas comunidades. Dessa forma, podemos garantir que as participantes do curso, também sejam bolsistas para realização de formação das mulheres nas comunidades e de acompanhamento as atividades multiplicadoras nos quintais produtivos (Fortalecimento dos quintais produtivos)

O curso se desenvolverá em 03 etapas -

Etapa 01: - Curso de Formação “Agroecologia e Autonomia Econômica para as Mulheres” Plataforma Meet) e Comunicação Popular (01 Mês)

Público: Articuladoras, mobilizadoras estaduais e lideranças locais

O público deste curso são 08 articuladoras, 08 mobilizadoras estaduais e lideranças locais. Será uma atividade remota que tem por objetivo a construção do conhecimento com o “Agroecologia e Autonomia Econômica das Mulheres” e Planejamento das ações dos Projetos nos quintais produtivos - vivência nas comunidades e Comunicação Popular

Essa formação será replicada pelas participantes dessa oficina remota com as mulheres em seus territórios/comunidades. Envolvendo 200 beneficiárias diretamente do Projeto. Cada uma dessas mulheres, serão beneficiadas com o apoio a estruturação dos roçados e quintais produtivos. Para isso, foi elaborado um Projeto Produtivo com a participação das mulheres, durante o ciclo de formação, por sua vez, essas mulheres devem convidar mais cinco (05) mulheres em sua comunidade para multiplicar conhecimentos gerados pela formação e para que essas mulheres seus roçados e ou quintais. As atividades também podem envolver ações de mobilização, auto-organização e comercialização solidária.

Práticas realizadas a partir do apoio produtivo.

O apoio para estruturação dos quintais produtivos pode envolver insumos, pequenos animais, máquinas e equipamentos, materiais para o manejo das atividades produtivas, sementes e mudas, barracas para comercialização dos produtos, entre outras identificadas pelas mulheres.

Etapa 02: Vivência nas Comunidades

Realização de Oficinas locais com as mulheres das comunidades com o tema: Agroecologia e autonomia econômica: Saberes e práticas das mulheres nos roçados e quintais

Momento 01 - Reflexão sobre a realidade das mulheres-debate temático. Essa atividade será um momento coletivo entre as mulheres, cuja finalidade é de refletir/debater com as mulheres, aspectos da realidade social que estão inseridas e a construção coletiva de um

Diagnóstico Situacional para levantamento de dificuldades e necessidades das mulheres nos roçados e quintais.

Momento 02 - Diante das dificuldades e necessidades identificadas, as articuladoras e mobilizadoras locais, irão elaborar com a participação das mulheres agricultoras um “Projeto Produtivo para Fortalecimentos dos roçados e quintais” Pode envolver experiências de cultivo, produção de compostos, viveiro de mudas, multiplicação de sementes, manejo e criação de animais etc), também serão consideradas atividades que fortaleças a comercialização da produção já existentes nos roçados e quintais e que são realizadas pelas mulheres. Essas atividades devem refletir as necessidades das mulheres com as atividades em seus quintais e roçados.

Momento 03 - Oficina de Culminância a ser realizada com as mulheres das comunidades para apresentação do resultado dos projetos produtivos de fortalecimentos dos roçados e quintais com apresentação das experiências desenvolvidas.

IMPORTANTE: Perpassa esses 03 momentos ações de comunicação sobre os projetos produtivos realizados pelas mulheres em roçados e quintais, envolvendo 200 mulheres beneficiárias com kits produtivos por meio de produção de podcast, vídeos, fotografias etc. Essa ação envolve diretamente as articuladoras estaduais e mobilizadoras locais.

Etapa 03 – Oficina Nacional (Remota) para avaliação do processo, divulgação de resultados e debate sobre continuidades

6. METAS, ETAPAS, CUSTOS

M	Descrição da Meta	Atividades	Discriminação	Unid. Medida	Qde	Vr unitário	Total	Ano I (I Semestre)	Ano I (II Semestre)	Início	Fim
1	Estruturação do Projeto	Contratação da Equipe	Coordenação do Projeto-Professora IFRN	Mês	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	Mês 01	Mês 12
			Coordenadora / Instrutora Pedagógica)	Mês	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	Mês 01	Mês 12
			Assessoria Projeto	Serviços Terceiros	1	R\$ 5.094,00	R\$ 5.094,00	R\$ 5.094,00	R\$ -	Mês 01	
			Elaboração Plano de Ação	Und	1	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Mês 01	Mês 01
		Seleção e contratação	Despesas	Des		R\$		R\$	R\$	M	M

		ção de Fundação de Apoio	operacionais e administrativas	p. Op. Adm	1	235.395 ,00	R\$ 235.395,00	117.697 ,50	117.697 ,50	ê s 0 1	ê s 1 2
		Elaboraça o do Plano de Ação e Aprova ção do MDA	Plano de Ação	Und	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	M ê s 0 1	M ê s 0 1

M	Descrição da Meta	Atividades	Discriminação	Unid. Medida	Qde	Vr unitário	Total	Ano I (I Semestre)	Ano I (II Semestre)	Início	Fim
2	Curso de Formação Continuada na modalidade EAD	Contratação da Equipe	Equipe Formação EAD-Professor Formador	Mês	10	R\$ 3.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	Mês 01	Mês 10
			Equipe Formação EAD-Professor Conteudista	Mês	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	Mês 01	Mês 10
			Equipe Formação EAD-Secretaria acadêmica	Mês	8	R\$ 1.200,00	R\$ 9.600,00	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	Mês 01	Mês 08
		Seleção bolsistas	Seleção bolsistas - Educadoras/instrutoras estaduais	Mês	80	R\$ 2.000,00	R\$ 160.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	Mês 02	Mês 11
			Seleção Bolsistas - Apoio administrativo/Financeiro (01) e Comunicação - nacional (01)	Mês	24	R\$ 1.600,00	R\$ 38.400,00	R\$ 19.200,00	R\$ 19.200,00	Mês 01	Mês 12
			Equipe de apoio - atividades de campo - estadual (08)	Mês	80	R\$1.800,00	R\$144.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00	Mês 02	Mês 11
3	Comunicação e divulgação do projeto	Edição e publicação de Cartilhas pedagógicas	Material gráfico	Serviços Terceiros	200	R\$ 200,00	R\$ 40.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	Mês 01	Mês 12
			Ciclo I - Temático	Ajuda	40	R\$	R\$	R\$	R\$	M	M

4	Realização de um Ciclo de Formação e ações práticas, envolvendo 200 mulheres agricultoras nas comunidades, com foco na produção de alimentos nos roçados e quintais agroecológicos, na autogestão	Ciclo de Formação I com as agricultoras familiares - visando o planejamento de atividades coletivas e de auto-organização		de custo	0	120,00	48.000,00	24.000,00	24.000,00	ê s 0 3	ê s 0 4
			Kit didático - agricultoras	Kit	200	R\$ 20,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	M ê s 0 3	M ê s 0 4
			Kit didático - instrutoras	kit	8	R\$ 500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	M ê s 0 3	M ê s 0 4

M	Descrição da Meta	Atividades	Discriminação	Unid. Medida	Qde	Vr unitário	Total	Ano I (I Semestre)	Ano I (II Semestre)	Início	Fim
5	Fortalecimento e apoio a auto-organização, mobilização, articulação e apoio a gestão de experiências	Ciclo de formação II - Ação multiplicador a nas comunidades - Vivências nas comunidades com apoio a estruturação dos quintais ou roçados	kit produtivo roçado ou quintais produtivos	Kit	200	R\$ 5.800,00	R\$ 1.160.000,00	R\$ 580.000,00	R\$ 580.000,00	Mês 04	Mês 05
		Ciclo de formação III - Culminância	Ciclo III - Culminância	Ajuda de custo	400	R\$ 120,00	R\$ 48.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	Mês 06	Mês 07
		Mobilização a auto-organização, gestão das experiências/	Reuniões e Oficinas	Ajuda de custo	640	R\$ 120,00	R\$ 76.800,00	R\$ 38.400,00	R\$ 38.400,00	Mês 02	Mês 12
		Intercâmbios Estaduais e trocas de experiências	Intercâmbios	Ajuda de custo	521	R\$ 186,00	R\$ 96.906,00	R\$ 48.453,00	R\$ 48.453,00	Mês 02	Mês 12
			Passagem aérea	Passagens	20	R\$ 1.800,00	R\$ 36.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	Mês 04	Mês 08
		Encontro Estadual de Mulheres Agricultoras (01 em cada Estado	Deslocamento, alimentação	Ajuda de custo	400	R\$ 186,00	R\$ 74.400,00	R\$ 37.200,00	R\$ 37.200,00	Mês 02	Mês 12

		Monit oria infantil	Pagamento Terceiro	Ajuda de cust o	48	R\$ 70,00	R\$ 3.360,00	R\$ 1.680 ,00	R\$ 1.680 ,00	M ê s 0 1	M ê s 1 2
TOTAL DO PROJETO							R\$ 2.353.955,00				

7. CRONOGRAMA

[illegible]

	auto- organização das mulheres em suas comunidades												
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Meta s	Descrição da atividade (Etapa)		Iníci o	Fim
Meta 1	Etapa 1.1	Contratação da equipe (Coordenação, bolsistas, assessorias)	1º mês	12º mês
	Etapa 1.2	Contratação de Fundação de Apoio	1º mês	2º mês
	Etapa 1.3	Elaboração do Plano de Ação e Aprovação do MDA	1º mês	1º mês
	Etapa 1.4	Contração Monitoria Infantil - Apoio	4º mês	10º mês
Meta 2	Etapa 2.1	Preparação de Curso de Formação da Equipe - EAD	1º mês	12º mês
	Etapa 2.2	Realização do Curso de Formação Continuada	1º mês	12º mês
	Etapa 2.3	Contratação Serviço Terceiros - Comunicação do Projeto	1º mês	3º mês
Met a 3	Etapa 3.1	Publicação e Comunicação do Projeto	1º mês	12º mês
Met a 4	Etapa 4.1	Realização de 08 ciclos de formação com foco numa ação multiplicadora e de apoio ao desenvolvimento de Experiências de agroecologia nos roçados e quintais	3º mês	11º mês
	Etapa 4.2	Mobilização das mulheres nas comunidades para a realização de práticas agroecológicas nos roçados e quintais previstas nos Projetos Produtivos	4º mês	8º mês
	Etapa 4.3	Realização de 08 Ciclos de Formação - Culminância das atividades práticas e debate sobre comercialização (economia solidária) da produção das mulheres nos roçados e quintais) – Elaboração de 200 Projetos Produtivos com 200 kits produtivos para fortalecimentos dos roçados e quintais	9º mês	10º mês
Meta 5	Etapa 5.1	Reuniões e oficinas de auto-organização das mulheres, mobilização, articulação e gestão das experiências/ multiplicação de experiências nas comunidades - Acompanhamento de 200 Projetos Produtivos em roçados ou quintais	3º mês	12º mês
	Etapa 5.2	Realização de 08 Intercâmbios - Estaduais	6º mês	12º mês
	Etapa 5.3	Realização de 08 Encontros Estaduais das agricultoras familiares	6º mês	12º mês

8. RESULTADOS ESPERADOS

0. 08 Estados atendidos pelo projeto, envolvendo 200 mulheres agricultoras familiares;
- a. Apoio à estruturação física de 200 roçados ou quintais produtivos de mulheres rurais nas comunidades/territórios atendidos pelo projeto;
- b. Apoio às ações de comercialização solidária pelas mulheres, mediante desenvolvimento da produção realizada dos roçados e quintais, estruturados;
- c. Envolvimento de pelo menos 800 mulheres durante a ação multiplicadora nas comunidades;

- d. 01 Ciclo de Formação de Multiplicadoras em agroecologia com participação de pelo menos, 25 mulheres em cada atividade;
- e. 01 Curso de formação continuada, na modalidade EAD, realizado;
- f. Auto-organização das mulheres fomentada e fortalecida com a realização das atividades do projeto: reuniões, encontros e intercâmbios;
- g. Comunicação das experiências das mulheres e do Projeto “Autonomia econômica das mulheres”.

9. EQUIPE INICIAL VINCULADA AO PROJETO

Função	Nome e currículo lattes
Coordenação de professores Geral (Professora IFRN)	Denise Cristina Momo (1765786) CV: http://lattes.cnpq.br/5157055493166643
Coordenação Pedagógica – Profissional extensionista – Instrutora (Aluna UFRPE)	Marialda Moura da Silva (20231006.473) CV: http://lattes.cnpq.br/1560067128002471
Cursos Formação Inicial Continuada (EAD) - (Servidores IFRN)	A Definir
Articulação, Mobilização, Apoio às atividades nos estados e Secretaria Administrativa e Comunicação (Bolsistas) - (Alunos IFRN).	Processo seletivo simplificado

10. QUADRO DESCRITIVO DAS FUNÇÕES DO PROJETO

Função	Quantidade	Perfil	Atribuições
Coordenação de professores Geral	1	Mestrado na área de ciências sociais/Humanas, administração e afins, com experiência em assessoria e acompanhamento a projetos sociais.	Coordenar o projeto no âmbito do IFRN e comunidade externa, articulando as ações sociais, educativas, políticas, financeiras e de gestão (internas e externas).
Coordenação Pedagógica Extensionista	1	Mestrado nas áreas sociais e aplicadas e/ou humanas, com experiência em assessoria e acompanhamento a projetos sociais./ou	Coordenar as ações do projeto internamente e externamente, realizar as ações de formação, acompanhar os Estados.
Bolsistas Curso Formação Inicial Continuada / EAD	3	Especialização nas áreas sociais e/ou aplicadas e/ou humanas com experiência em formação em Educação a Distância	Elaborar material, matricular alunas, capacitar alunas, organizar ambiente
			Articular, capacitar e realizar as ações do projeto com as mulheres nas comunidades rurais. Agricultoras e/ou profissionais como facilitadoras da formação das mulheres (200) nas comunidades,

Bolsa de Extensão – Alunas Curso EAD	8	Alunas do curso EAD	realizar ações de comunicação e divulgação das atividades do projeto, acompanhamento e apoio a estruturação dos roçados quintais produtivos Coordenar o realizar o Ciclo de Formação nas comunidades Acompanhamento as atividades multiplicadoras, realizadas pelas agricultoras, participantes do ciclo de formação; Realizar atividades de apoio a estruturação dos roçados e quintais produtivos; É obrigatória a participação no curso EAD - Formação Nacional
Bolsa de Extensão - Alunas EAD	8	Alunas do curso EAD	São mobilizadoras locais que irão apoiar as articuladoras estaduais e acompanhar o desenvolvimento dos projetos produtivos, apoiar as questões de documentação, elaboração de relatórios e prestação de contas, junto com a articuladora estadual; Acompanhamento as atividades multiplicadoras, realizadas pelas agricultoras, participantes do ciclo de formação; Realizar atividades de apoio a estruturação dos roçados e quintais produtivos; É obrigatória a participação no curso EAD - Formação Nacional
Bolsa Alunas EAD - Apoio nos Estados	2	Alunas do curso EAD	São dois bolsistas, responsáveis pela organização da documentação administrativa e financeira da ação e elaboração de controles. Apoiar e facilitar as ações de comunicação do Projeto
TOTAL			23

11. ORÇAMENTO DA PROPOSTA

ITEM	DESCRIPTIVO	VALOR TOTAL (R\$)	%
1	Equipe – Bolsistas: Coordenação, instrutoras, comunicação e apoio.	522.000,00	22%
2	Ajuda de Custo – Ciclo Formação nas comunidades	347.466,00	15%
3	Passagens aéreas e Combustível	36.000,00	2%
4	Diárias	0,000	0%
5	Serviços de Terceiros - Elaboração Projeto e Cartilha Pedagógica	45.094,00	2%
7	Kits pedagógicos (Apoio a Estruturação dos roçados e quintais produtivos)	1.160.000,00	49%
	Kit didático/Material Consumo	8.000,00	0%
8	Despesas Operacionais e Administrativas	235.395,00	10%
TOTAL		2.353.955,00	100%

12 - REFERÊNCIAS

CONAB, Companhia Brasileira de Abastecimento, Agricultura Familiar: **Programa de Aquisição de Alimentos - PAA: Resultados das Ações da Conab em 2019**. Disponível no link: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/3681-compendio-do-paa-mostra-aumento-da-acao-de-mulheres-na-agricultura-familiar>. Acesso em: 11 de abril de 2024.

GUZMAN, Eduardo Sevilla. **A perspectiva sociológica em agroecologia: uma Sistematização de seus métodos e técnicas**. Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre. jan./mar. 2002. v. 3, n.1.

HORA, Carla et al. **As mulheres no Censo Agropecuário 2017**, Mudanças Climáticas Energia e Meio Ambiente, ABRA, Friedrich Ebert Stiftung, Maio de 2021 (pgs. 09-24)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas de Gênero: **A ocupação das mulheres é menor em lares com crianças de até três anos**. Link: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30172-> Acesso em 14 de maio de 2023.

Jornal Brasil de Fato. Disponível pelo link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/08/29/rede-de-mulheres-negras-discute-mudancas-climaticas-e-articula-propostas-de-politicas-publicas>. Acesso em 27 de março de 2024.

MARTINELLI, Suellen Secchi; CAVALLI, Suzi Barletto. **Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 24, n. 11, p. 4251-4262, nov. 2019 . Disp. em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019001104251&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 dez. 2020.

MORENO, Renata. **A Economia na Agenda Política do Feminismo**, SOF Sempre Viva Organização Feminista, São Paulo, 2014, p 29-53. Disponível em: <https://www.sof.org.br/wp-content/uploads/2015/08/Economia-e-poli%CC%81tica-web.pdf>. Acesso: 28 de março de 2024.

MOURA, Maria da Conceição Dantas. **Feminismo Agroecológico: O sujeito político e avaliação do ATER Mulheres no Rio Grande do Norte**. Tese (doutorado) Programa de Pós Graduação em Ciências Humanas Letras e Artes. Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal-RN, 2018.



Denise Cristina Momo
Matrícula 1765786
Coordenadora Geral do Projeto

Documento Digitalizado Público

Projeto Mulheres com Autonomia

Assunto: Projeto Mulheres com Autonomia
Assinado por: Denise Momo
Tipo do Documento: Documento Informativo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Denise Cristina Momo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/10/2024 10:43:25.

Este documento foi armazenado no SUAP em 31/10/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1951616
Código de Autenticação: 224b709d04

